

DF - Saude

Um bom combate

O Brasil, embora apresente sérias deficiências no seu sistema de saúde, lava um tento da maior importância no campo da poliomielite. Para constatar o êxito governamental nesse bom combate, basta recordar que em 1970 foram comprovados aqui no Distrito Federal 169 casos de paralisia infantil, enquanto na atualidade, mais precisamente em abril último, ocorreram simplesmente quatro registros no País todo, contra mais de três mil de 18 anos atrás.

Pode-se dizer que tão cruel doença está finalmente erradicada, graças às sucessivas campanhas de vacinação realizadas no território brasileiro a partir de 1980. São dez anos de tarefa coroados de sucesso, como se vê na área da capital da República, cujas autoridades sanitárias não descansam em consequência dos louros obtidos. Ao contrário, dinamizam a imunização das crianças brasilienses, a exemplo da campanha em curso desde o início da semana, quando a vacinação foi à área rural, até a jornada de ontem, com 224 postos em funcionamento nos quais seriam atendidas 230 mil crianças de zero a cinco anos de idade.

CORREIO BRAZILEIRO

10 JUN 1990

Da mesma forma como a Nação rapidamente vacina algo acima de 20 milhões de crianças e consegue neutralizar um mal como a poliomielite, que mata ou deixa sequelas terríveis por toda uma vida, outras formidáveis ameaças à saúde dos habitantes deste país também podem ser anuladas. E isso deverá traduzir-se em realidade se o Ministério da Saúde mantiver os mesmos propósitos que orientam suas ações desde a investidura de Alceni Guerra no seu comando.